



1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Tratamento De Traumas Mamilares Com Laser De Baixa Intensidade: Relato De Caso

Autores: RAYSSA LIGIA SERRANO SOARES (); LARISSA KARLA SILVEIRA DIAS (); RHUAMA KARENINA COSTA E SILVA (UFRN)

Resumo: Introdução: Traumatismos mamilares são intercorrências frequentes na amamentação, precisando uma rápida intervenção, evitando maiores complicações (TAVARES, 2017). Tratamentos utilizados para lesões mamilares não têm eficácia comprovada cientificamente e há controvérsias de recomendação (BRASIL, 2015). Um tratamento inovador é o LASER de Baixa Intensidade que proporciona efeito analgésico, anti-inflamatório e de bioestimulação (COCA, 2016; GONÇALVES, 2009). Descrição do caso: Puérpera, 9 dias, em aleitamento materno exclusivo, apresentando dor ao amamentar e traumatismos mamilares bilaterais. Na consulta de enfermagem verificou-se pega incorreta. Foi realizado o ajuste da pega e da posição, proporcionando melhora da dor ao amamentar. Para uma cicatrização mais rápida das lesões, foi realizado a laserterapia. Antes da irradiação do laser, foi aplicada a Escala Visual Analógica (EVA) da dor (de 0 a 10), referido pela puérpera em 8. Foi irradiado o laser infravermelho em 4 pontos em cruz, na região da aréola, com dose de 3J por ponto e mais 6J nos quadrantes mamários e em seguida pontualmente na lesão mamilar 1J de laser vermelho. Após o procedimento, foi descrito 3 pontos na EVA. Foram realizadas três sessões, com intervalo de pelo menos 48h entre elas. Ao final das sessões ambas as mamas estavam com melhora significativa em relação a cicatrização e a amamentação seguia sem dor. Discussão: Estudo mostrou média de 14 dias para resolver a dor mamilar de nutrízes usando tratamentos convencionais (KENT, 2015). Assim, vê-se a laserterapia como possibilidade de melhor tratamento, tendo em vista o resultado de diminuição da dor quase que de imediato; podendo ocorrer logo após a irradiação do LASER (COCA, 2016; CHAVES, 2012; GONÇALVES, 2009). Esse resultado corrobora com o desfecho do caso clínico em questão, com melhora significativa da dor após a laserterapia. Conclusão: A laserterapia de baixa intensidade pode ser vista como possibilidade de melhor tratamento, tendo em vista a custo-eficácia.